ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR SABÁ (*ad hoc)*
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA DEBORA SANTANA (*ad hoc)*

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 184, 188 e 189/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 33.868/21, 33.869/21 e 33.870/21, 33.869/21 (republicado) e 33.880/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 72, 73 e 82/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Projetos de Lei n.s 163 a 166/21 do

vereador Cláudio Tinoco, 167 e 168/21 do vereador José Antonio, 169/21 do vereador Marcelo Maia, 170/21 da vereadora Laina Crisóstomo, 171/21 do vereador Julio Santos, 172/21 do vereador André Fraga, 173/21 do vereador José Antonio e 174 e 175/21 do vereador Sidninho; Projetos de Indicação n.s 287/21 da vereadora Debora Santana, 288/21 da vereadora Roberta Caires, 289 e 290/21 do vereador José Antonio, 291/21 da vereadora Marta Rodrigues, 292/21 do vereador Sabá, 293 a 295/21 da vereadora Roberta Caires e 296/21 do vereador Sidninho; Projeto de Resolução n. 48/21 do vereador Duda Sanches; Requerimentos n.s 142/21 do vereador Luiz Carlos Suíca e 143/21 do vereador Sílvio Humberto; Requerimento de Utilidade Pública n. 22/21 do vereador Cláudio Tinoco; Moções n.s 57/21 do vereador André Fraga e 58 e 59/21 do vereador Emerson Penalva; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente agradeceu ao vereador Ricardo Almeida por representá-lo em um evento no Pelourinho. Convidou para compor a Mesa o presidente da Câmara Municipal de Belmonte, o vereador Luciano Andrade. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto informou a publicação do Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa. Destacou a natureza coletiva do trabalho por esse diploma e a condução desse processo pelo senhor presidente. Afirmou que o resultado era uma cartilha que simplificava as noções e se tornava modelo para outras cidades, e que o desafio atual era a regulamentação do que estava legalmente disposto. Destacou ser o Dia Municipal do *Reggae*, data da morte do músico Bob Marley, citando, a respeito, letra do compositor e cantor Lazzo Matumbi. O senhor presidente enalteceu o trabalho do vereador Sílvio Humberto e o espírito coletivo em torno do Estatuto. Lembrou ter sido um dos maiores desafios encontrados ao iniciar o exercício da Presidência da Casa, pois o correspondente Projeto já contava 11 anos em tramitação. Defendeu feriado no Dia da Consciência Negra, à semelhança do que havia em São Paulo e no Rio de Janeiro. Agradeceu à Comissão de Reparação e aos vereadores Sílvio Humberto, Edvaldo Brito, Luiz Carlos Suíca, Marta Rodrigues e Maria

Marighella, além do ex-vereador Moisés Rocha. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito declarou a sua felicidade e historiou a sua participação no trabalho para o Estatuto, lembrando a origem desse feito coletivo na iniciativa da então vereadora Olívia Santana. Enalteceu a luta do vereador Sílvio Humberto para convencer pessoas refratárias ao novo diploma, bem como o trabalho do senhor presidente. Agradeceu a todos os responsáveis por essa conquista. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos Suíca agradeceu a luta dos colegas, inclusive do ex-vereador Moisés Rocha. Considerou que o Estatuto tinha importância na apuração de crimes como o assassinato de dois jovens acusados de furto no supermercado Atakarejo, bem como na repreensão a atos racistas como o praticado no âmbito do Colégio Marista. Pela ordem, a vereadora Debora Santana parabenizou os pares pelo Estatuto da Igualdade Racial. Destacou o Dia dos Enfermeiros, no dia seguinte, chamando a atenção de todos para a categoria e sua atuação na pandemia, e informando ato público em defesa de direitos dos enfermeiros. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues saudou o vereador de Belmonte e enalteceu o Estatuto, defendendo a sua regulamentação. Lembrou a proximidade do 13 de Maio, considerando que a data marcava uma falsa Abolição, uma vez que os antigos escravizados não tiveram direitos ou compensações. Elogiou a atuação do senhor presidente no processo de construção do Estatuto e afirmou haver muitas lutas, ainda, a se travarem. Pela ordem, a vereadora Maria Marighella celebrou o Estatuto da Igualdade Racial, sublinhando a sua importância para Salvador e sua população preta. Explicou que o diploma previa fomento a políticas públicas para o povo negro e lembrou que ele estava disponível no site da CMS. Foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 143/21. A vereadora Laina Crisóstomo defendeu a regulamentação do Estatuto da Igualdade Racial, em face das mortes produzidas pelo sistema racista vigente. Anunciou manifestações no 13 de Maio, em nome da resistência do povo negro. O senhor presidente pediu, às Comissões, prioridade na tramitação do Projeto de Lei n. 33/20, atendendo a encaminhamento da secretária de Relações Institucionais Lorena Brandão. Foi votada e aprovada a

licença do vereador Carlos Muniz (19 de abril a 3 de maio e 4 a 18 de maio). Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida saudou os responsáveis pelo Estatuto da Igualdade Racial. Defendeu a volta das aulas escolares presenciais, comparando os professores a categorias que seguiam trabalhando mesmo não-vacinadas, e registrando que os professores já recebiam vacina. Criticou as lideranças sindicais dos docentes, afirmando que não representavam a vontade atual da maioria dos professores. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues defendeu a Associação dos Professores Licenciados do Brasil-Secção Bahia (APLB-Sindicato), pedindo a retirada de termos reputados ofensivos à entidade. O senhor presidente deferiu. No **Pinga-Fogo**, o vereador Edvaldo Brito reafirmou a sua antiga visão de que o Estatuto da Igualdade Racial era algo ainda não pronto, que trazia o que era possível e necessitava absorver lastro jurídico para combater barbaridades contra as pessoas discriminadas. Pediu atenção à Lei sobre cotas em universidades, que seria tornada ineficaz, e criticou declaração do ministro da Fazenda em que ele expressava incômodo com o fato de o filho do porteiro do seu edifício estudar em faculdade. Foi discutida, votada e aprovada, à unanimidade por exortação do senhor presidente, a Moção n. 57/21, do vereador André Fraga, de pesar pelo falecimento do arquiteto José Augusto Saraiva. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.004 a 3.006/21. O vereador Leandro Guerrilha parabenizou o vereador Sílvio Humberto pelo Estatuto da Igualdade. Informou o seu Projeto para impedir que agressores de mulheres ingressassem no serviço público municipal e celebrassem contratos com o Município, e pediu o apoio dos pares. O vereador Luiz Carlos Suíca parabenizou a vacinação realizada em Salvador, que considerou na contramão da postura negacionista e omissa do Governo Federal. Agradeceu ao deputado federal Jorge Solla por incluir os trabalhadores de limpeza urbana no Plano Nacional de Vacinação e defendeu a vacinação para todos. O vereador André Fraga parabenizou os responsáveis pelo Estatuto da Igualdade Racial e a aprovação da Moção pelo falecimento do arquiteto Saraiva, a quem enalteceu como ambientalista e como um dos fundadores do PV. O vereador Sílvio

Humberto associou-se ao vereador André Fraga em sua declaração de pesar, também enaltecendo o arquiteto Fraga. Defendeu a APLB-Sindicato, afirmando que a entidade defendia a vida e a educação. Citou Steve Biko sobre a revolução ser um processo e não, um evento, considerando que o mesmo se aplicava à educação. Discorreu sobre questões não-resolvidas sobre a educação, como a desigualdade digital. Foi discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Resolução n. 23/21. O vereador Orlando Palhinha louvou o Estatuto da Igualdade Racial. Repudiou o crime praticado por funcionários do Atakarejo, ressalvando a empresa e seus responsáveis, cujo perfil elogiou, pedindo que não se lhes cometesse injustiça em razão dos malfeitos dos funcionários. Avaliou que a aplicação da Coronavac tinha problemas, mas que isso não afetaria o trabalho da Prefeitura na vacinação. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Laina Crisóstomo disse que, como advogada feminista e preta, conhecia a realidade de mulheres que sofriam hostilidades e preconceito, o que lhe conferia responsabilidade na representação que exercia. Declarou ser impossível o retorno às aulas, neste momento, por não haver condições seguras. Pediu que a Prefeitura incluísse, na vacinação, as lactantes que amamentassem filhos maiores de seis meses de vida. Foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 140/21. O vereador Anderson Ninho citou Bob Marley sobre as falas serem sentidas e informou que a CCJ aprovara seu Projeto sobre a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) Social, para os mais carentes. Agradeceu aos pares. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO